

# NOVENA a Maria Auxiliadora



**“Façam tudo por amor, nada pela força”  
em preparação para a festa de Maria Auxiliadora**

**Obra Audiovisual: 9 vídeos com comentários do Reitor-Mor**

**Coordenador:** *Pierluigi Lanotte*

**Textos:** *Bruno Ferrero, Raffaele Ieva, Luca De Muro, Carlo Cassatella, Paolo Carlotti*

**Depoimentos:**

*Olena Ponomarenko - Odessa (Ucrânia)*

*Rino Balzano - Torre Annunziata (Itália)*

*Susan Garrate - Tondo (Filipinas)*

*Ettore Esposito - Napoli (Itália)*

*Neely Hadad Assafo Aleppo (Síria)*

*Edilma Souza da Silva - Belo Horizonte (Brasil)*

*Kouraogo Sébastien - (Costa do Marfim)*

*Tere e Antonio - Jerez Cadiz (Espanha)*

*Rocio del Nido - Siviglia (Espanha)*

**Comentário: Reitor-Mor dos Salesianos don Ángel Fernández Artime**

**Traduções:**

*Julian Fox (EN), José Luis Muñoz (ES), Simone Cristina Pinto (PR), Marisa Patarino (FR)*

**Coordenação de locução e dublagem:** *Piero Giordano*

**Locutor e dublagem:**

*Francesco Benedetto, Elena Sorgato, Fabrizio Gatti (IT) - Christopher Jones, Sharon Fryer (EN) -*

*Videorecord, Gustavo Adolfo Cano (ES) - Valdeir Grangeiro Bento, Elane Gomes (PR) - Bernard*

*Moutounet, Laurence Vassa (FR)*

**Gravação de vídeo e fotografias :** *Giacomo Di Gravina*

**Projeto gráfico:** *Chiara Veneruso*

**Edição de vídeo:** *Alfredo Franciosa*

**Editado por** *IMEComunicazione srl*

A religious painting depicting the Virgin Mary in a white and blue robe, standing over soldiers in a war-torn landscape. The scene is set against a dramatic, cloudy sky. The Virgin Mary is the central figure, looking down with a serene expression. The soldiers are in the foreground, one kneeling and another standing behind him, both looking towards the Virgin. The overall mood is one of peace and divine intervention in a conflict zone.

15  
MAIO

*Santa Maria,  
Rainha da Paz*

## OUVI O HORROR DA GUERRA

Maria sabe o que significa ter o corpo de um filho morto injustamente em seus braços, por homens perdidos em uma violência que não sabem pôr fim. Recorremos a ela como crianças assustadas que recorrem à mãe a Ela que, aos pés da cruz, esperou do Ressuscitado o dom da paz de Deus.



## ATUALIZAÇÃO

Vi um homem entrar na igreja, hesitante e com passos incertos. Ele se ajoelhou no último banco, levou as mãos ao rosto e desatou a chorar. De repente, ele se levantou e foi a um confessionário. Ajoelhou-se e, após um momento de hesitação, disse em lágrimas: «As minhas mãos estão manchadas de sangue. Foi durante o avanço, no meio dessa guerra absurda. Todos os dias algum dos meus morria. A fome era terrível. Disseram-nos para nunca entrar nas casas sem fuzil na mão, prontos para disparar ao primeiro sinal de rebelião...Onde eu havia entrado, havia um homem velho e uma menina loira, com olhos tristes. “Pão! Dê-me um pouco de pão”, pedi. A menina tinha se abaixado, achei que ela queria pegar uma arma, uma bomba. Então eu atirei com firmeza. Ao me aproximar, vi que a garota estava segurando um pedaço de pão na mão. Matei uma menina de 14 anos, uma menina inocente que queria me ajudar. Não consigo esquecer. Deus pode me perdoar? ».



## COMENTÁRIO DO REITOR MOR

Há muitas guerras ativas no mundo de hoje. Segundo fontes credenciadas estão em curso 25 conflitos com efeitos muito semelhantes: mortes, vítimas, migração forçada, refugiados, divisões sociais, devastação e muito sofrimento para os que ficam. Toda guerra não é apenas injustificável mas sem sentido e desumana. A Família Salesiana de Dom Bosco não é apenas espectadora de toda esta tragédia. Nesta frente, somos chamados a afirmar um projeto inclusivo de amor, caridade e concórdia que deve se tornar operacional imediatamente com ajuda humanitária e outras intervenções de solidariedade fraterna. Mas também deve saber expressar-se através do cuidado das nossas relações interpessoais, no sinal do acolhimento incondicional. Cada um dos nossos pequenos gestos feitos com “doçura” pode ajudar a construir a paz para todos. A “doçura”, aquela virtude ensinada por São Francisco de Sales, que “põe em prática a caridade”, aquece o coração e conquista as almas.



## REFERÊNCIA SALESIANA

No final de uma guerra que durou quatro longos anos, o Reitor-Mor Padre Paolo Albera dedicou uma carta circular inteira à doçura. “A virtude da doçura exige que você domine a vivacidade de seu caráter, reprima qualquer

15  
maio 2022

movimento de impaciência e proíba a língua de proferir uma única palavra que seja ofensiva para a pessoa com quem você está lidando. Exige a rejeição da violência nos comportamentos, propostas e ações». Para Padre Albera parecia impossível não ser um educador com “um olhar sereno e cheio de bondade, que é o espelho de uma alma sinceramente doce e unicamente desejosa de fazer feliz quem se aproxima”.



## ENTREGA A MARIA

---

Recebei-nos sob o vosso manto, ó Mãe,  
e fazei-nos artesãos da paz,  
não das bandeiras, nem dos slogans,  
nem mesmo das fotos de tirar o fôlego.  
Fazei-nos artesãos daquela paz  
que vem do coração trespassado de vosso Filho,  
que, como tantas mães ainda hoje,  
vistes condenado injustamente numa cruz  
e que segurastes, morto, em vossos braços.

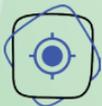
16  
MAIO

*Santa Maria,  
Rainha do céu  
e da terra*



## OUVI O CLAMOR DA TERRA

A criação, como nunca antes, está confiada ao cuidado de todos. Somente juntos podemos guardá-la e garanti-la generosamente para as gerações futuras. É tempo de projetos comuns e caminhos compartilhados, abertos à natureza e conscientes de que o Deus da história trabalha conosco. É o tempo da ecologia humana integral.



## ATUALIZAÇÃO

---

Era uma vez uma pequena flor na savana que todos os dias esperava algumas gotas de chuva. Ela sabia o quanto a chuva era importante para sua sobrevivência, mas quando começou a sentir o cheiro, os abutres cobriram tudo com suas grandes asas. Apenas um beija-flor percebeu seu desespero e procurou ajuda dos outros animais. O grande búfalo respondeu: “É a lei da vida.” O leão bocejou e se virou. As gazelas gritaram: “Desculpe, mas estamos com pressa”. O beija-flor estava desanimado. O que ele, o menor dos pássaros, poderia fazer? Ele se aproximou de um grande formigueiro e contou às formigas sobre a tristeza da flor. Sem dizer nada, os bichinhos formaram uma longa corrente, procuraram folhas de grama e folhinhas, molharam tudo com o orvalho, e uma após a outra levaram as gotinhas de água até as raízes da pequena flor. No dia seguinte, a flor recuperou sua força e cor, brilhando em seu canto da savana.



## COMENTÁRIO DO REITOR MOR

Todos podem ver a aceleração das mudanças climáticas, devido à poluição das atividades humanas e estilos de vida insustentáveis. Não podemos deixar de nos preocupar junto com nossos jovens. Nosso compromisso com uma ecologia humana integral decorre da convicção humana e cristã de que tudo está conectado. A qualidade das relações com a natureza está intimamente ligada à qualidade das nossas relações interpessoais. Conseqüentemente, somos convidados a uma conversão ecológica que deve dizer respeito não apenas aos macrossetores da economia e da política, mas também aos micro aspectos da vida cotidiana: justiça, fraternidade, afeto e espiritualidade.



## REFERÊNCIA SALESIANA

A natureza doce e robusta dos prados onde, quando menino, costumava fazer cambalhotas ficou para sempre na alma de Dom Bosco. Onde quer que ele fosse, havia uma videira. E não se contentava em falar sobre a natureza, queria que seus filhos mantivessem o “contato” com a natureza. Inventou o “agroturismo”, o “trekking”, as escolas ao ar livre. Essas experiências foram as famosas “caminhadas” pelas colinas de Monferrato e Langhe em uma atmosfera de improvisação e otimismo. Além disso, Dom Bosco procurou desenvolver em seus filhos o

sentimento do belo, do natural, do estético e o fez com retratos poéticos da natureza. Dizia muitas vezes que, tarde da noite, ao chegar ao seu quarto, parava para contemplar os infinitos espaços do firmamento, fixava o olhar na lua, contemplava a multidão de estrelas e, depois de uma breve pausa, continuava: “ O universo me pareceu uma obra tão grande, tão divina...que não podendo resistir a tamanha beleza minha única fuga foi correr para debaixo dos lençóis.” Os meninos riram e ele concluiu: “Só lá embaixo, eu sentia que não era mais tão pequeno e miserável”.



## ENTREGA A MARIA

---

Acolhei-nos sob o vosso manto, ó Mãe,  
e fazei-nos capazes de ver a beleza  
do vosso Filho na criação,  
vós, mulher da escuta,  
fazei-nos capazes de ouvir o grito da terra,  
para cuidar do nosso mundo, da casa de todos.

17  
MAIO

*Santa Maria,  
Mãe da esperança*



## OUVI A IMPACIÊNCIA DOS JOVENS

A perspectiva de futuro, quase sem fim, é o olhar do jovem que se aventura no mundo com “a vida que tem”, feita de sonhos, recursos e energia como uma bela promessa que não quer decepcionar. Esta sua esperança pode ser vivida na companhia de Jesus de Nazaré, ao longo do caminho da idade e da eternidade.



### ATUALIZAÇÃO

---

Em uma noite de verão, um grupo de meninos ao redor da fogueira se perguntava: “Qual é o segredo da vida?”. “Há um poço que tem a resposta”, disse o velho guarda do acampamento. A brisa da noite era doce e os jovens decidiram ir. Ao chegarem, perguntaram ao poço a resposta ecoou das profundezas: “Ide à praça da aldeia: lá encontrareis o que procurais.” Cheios de esperança eles obedeceram, mas no local indicado encontraram apenas três lojas: uma vendia fios de metal, outra formas estranhas de madeira e a terceira peças de metal. Decepcionados, os jovens voltaram ao poço pedindo explicações. “Vocês entenderão no futuro”, ele respondeu. Era tarde da noite, quando um jovem com uma mochila sem forma, da qual ele puxou uma cítara, se juntou a eles na fogueira começou a tocar. Era uma música avassaladora, vibrante e inspirada. Fascinados, os meninos gritaram de alegria. Eles entenderam: a cítara era feito de fios de metal, pedaços de metal e madeira como aquelas que tinham visto nas lojas da praça e que julgaram não ter nenhum significado particular.



## COMENTÁRIO DO REITOR MOR

Nosso mundo precisa de jovens que sonhem junto com Deus o sentido e a realização de sua vida. Para cada um deles, Deus tem um projeto personalizado que os orienta e os impulsiona a olhar para frente. É dever de cada membro da Família Salesiana comprometer-se a acompanhar o dinamismo que os jovens trazem no coração para que - como diz o Papa Francisco - não se deixem roubar a esperança, em um mundo onde a lógica e a dinâmica nem sempre lhe são favoráveis. Os jovens de hoje, como os de todos os tempos e lugares, esperam uma mão amiga que os ajude a crescer e a se realizar. O cuidado de ambientes pró-ativos e “preventivos”, uma animação que sabe gastar-se em múltiplas dimensões como teatro, esporte, arte, jogos, música, um acompanhamento pessoal que sabe ir fundo são as atenções que a nossa tradição nos entrega e que nos convida a cultivar com criatividade nos novos contextos de hoje. Diante de um panorama tão triste de jovens feridos do mundo juvenil, nós salesianos “estamos do lado dos jovens”, porque como Dom Bosco até o fim confiamos neles e acreditamos na promessa que são, em sua vontade de tomar nas mãos o próprio futuro e sair de todos os tipos de pobreza. Estamos sempre do lado dos jovens, investimos sempre neles. Acreditamos no valor da pessoa, na possibilidade de um mundo diferente e melhor e claro na grande força da educação.

17 maio 2022



## REFERÊNCIA SALESIANA

Certa noite de abril de 1847, Dom Bosco, tendo que ficar mais tempo na cidade por um doente, voltou a Valdocco tarde da noite. Perto do bairro um grupo de cerca de 20 meninos começou a zombar dele. “Os padres são todos avaros”, disse um. “Eles são orgulhosos e intolerantes”, disse outro. “Vamos testá-lo”, gritou um terceiro. Diante dessas vozes pouco lisonjeiras, Dom Bosco começou a diminuir o passo e, fingindo não tê-los ouvido, os confronta: “Boa noite, queridos amigos, como vão?” “Não muito bem, Sr. Teólogo, estamos com sede e não temos dinheiro; pague o senhor uma cerveja para todos “. Os outros meninos o cercaram para não deixá-lo escapar. “Terei prazer em pagar por ela - disse então Dom Bosco - mas também quero estar com vocês”. “Imagine!”, Eles retrucaram. Dom Bosco manteve sua palavra não só para evitar maiores problemas, mas também para tentar ganhar alguma alma. Na taverna, ele fez os meninos trazerem uma e depois outra garrafa. Quando viu seus rapazes mais mansos e bons, disse: - “Agora vocês devem me fazer um favor.” “Diga, não apenas um favor, mas dois, três que lhe faremos, porque a partir de agora queremos ser seus amigos”. “Se vocês querem ser meus amigos, devem me fazer o favor de não mais blasfemar o nome de Deus e de Jesus Cristo”. “Tem razão, às vezes a palavra nos escapa sem que

percebamos”, respondeu um dos meninos. “Bom; Agora vamos sair daqui, vamos cada um para casa. Mas no domingo espero vê-los no Oratório”. “Mas eu não tenho casa”, começou um deles; “E nem eu”, acrescentou um segundo; e tantos outros. “Mas onde vocês passavam as noites”? Dom Bosco tomou consciência do perigo de imoralidade em que se encontravam aqueles jovens, na maioria estrangeiros, e acrescentou: “Venham, o Oratório é casa de todos”.



## ENTREGA A MARIA

---

Envolvei-nos sob vosso manto, ó Mãe  
vós que muito jovem em Nazaré  
decidistes o destino do mundo,  
ajudai-nos a estender os braços a todos jovens.

Recebei-os em vossos braços e protegei-os do mal,  
Mostrai-lhes vosso Filho e revelai-lhes sua vocação:  
ser a esperança do mundo.



# novena 2022

novena  
2022

18  
MAIO

*Santa Maria,  
Conforto dos migrantes*



## OUVI O DESEPERO DOS MIGRANTES

A caminho de uma vida melhor, sem violência e pobreza: eis o migrante. Maria, uma estrangeira no Egito, sabe bem disso. Mantenhamos perto de nós a fé simples e o exemplo da Santa Mãe de Deus, que soube acolher e, portanto, superar todas as dificuldades.



## ATUALIZAÇÃO

Em uma pequena vila na Europa Central, os estrangeiros não eram populares. As forças políticas do país impediram a chegada de cidadãos de outros países. Durante a intervenção de guerra da OTAN contra a Iugoslávia, alguns albaneses que escaparam dos soldados pediram para ser hospedados na escola primária de uma cidade da Baviera. O prédio, em boas condições, não era usado há anos. Algumas salas de aula, por um curto período de tempo, poderiam ser adaptadas em dormitório. Os banheiros e a cozinha ainda funcionavam. A idéia provocou uma tempestade de indignação entre os cidadãos. Por todos os meios, os moradores tentaram impedir o projeto. O ônibus de refugiados foi empurrado para trás com paus e pedras. No domingo, sob a grande cruz que dominava a nave da igreja da cidade, encontraram uma placa pendurada. Dizia: “Esta semana, os cidadãos de nosso país crucificaram Jesus Cristo”.



## COMENTÁRIO DO REITOR MOR

O contato com os jovens migrantes, refugiados e muitos outros jovens privados dos seus direitos fundamentais torna-se para nós um apelo urgente à ação. Conforme observado em Deuteronômio, para Israel. “Amái, pois, o estrangeiro, porque fostes estrangeiros na terra do Egito. Os migrantes, sobretudo neste momento em que não faltam atitudes e políticas de marginalização, exclusão e, por vezes, racismo, são uma realidade incômoda e o seu clamor é inaudível. Tudo isso pesa na consciência da sociedade, que tenta globalizar a economia, mas não a solidariedade e o compromisso com o desenvolvimento dos povos e a promoção da dignidade de cada pessoa. A missão inter gentes é a nossa melhor escola: a partir dela rezamos, refletimos, estudamos, vivemos. Quando nos isolamos ou nos afastamos das pessoas a quem somos chamados a servir, nossa identidade como Família Salesiana começa a se desfigurar e se tornar uma caricatura.



## REFERÊNCIA SALESIANA

Verão de 1831. A família Bosco decidiu que João deveria cursar seus estudos em Chieri. Chieri era uma cidade dinâmica e agitada, e para um garoto do campo como ele era um pouco assustador. Igrejas, mosteiros, escolas, cafeterias e até um teatro! Pelo menos nove mil habitantes! João nunca tinha visto tantas pessoas no mesmo lugar.

Ficava exatamente na metade do caminho de Castelnuovo para a capital Turim e, para João, significava a porta para o mundo, para o estudo, para a profissão de padre. O trabalho no campo e o tempo vivido como serralheiro o haviam, entretanto, transformado em um adolescente forte. Mas o “bilhete de entrada” para continuar estudando em Chieri exigia uma força completamente diferente. O primeiro preço a pagar era vencer o orgulho mendigando: percorria todas as fazendas pedindo dinheiro e grãos. “Quero ser padre ; é por isso que eu tenho que estudar Você pode me ajudar?” A maioria dos camponeses lhe dera trigo, farinha, avelãs ou vinho, ou um pedaço de roupa, uma toalha, uma camisa velha. Com trigo e vinho dava para pagar um quarto para dormir. Para todos, em troca , João deixava apenas um sorriso. Ele partirá para sua aventura na cidade também com aquela sensação maravilhosa: há muitas pessoas que o amam e acreditam nele. Certamente não os trairá.



## ENTREGA A MARIA

---

Acolhei-nos sob o vosso manto, ó Mãe,  
vós que sabeis o que é a indiferença,  
o sofrimento, o abandono,  
como companheira de viagem para aqueles que sofrem,  
que são perseguidos, que fogem do seu país  
por causa da guerra, da fome e da pobreza.

Ajudai-nos a cuidar do sofrimento  
desses nossos irmãos e irmãs no caminho da dignidade.

19  
MAIO

*Santa Maria,  
Auxílio dos cristãos*



## OUVI O MARTÍRIO DOS FIÉIS

O martírio é uma dimensão distintiva da vida de fé e Maria é a mãe da autenticidade cristã de seus filhos. Com sua poderosa ajuda, ela os apóia em seu caminho, para que não temam as provações, mas as enfrentem com coragem.



## ATUALIZAÇÃO

A pequena Jia Li estava trancada na Igreja há alguns dias junto com os de sua aldeia. Durante um ataque, o comissário faz com que os milicianos abram o tabernáculo, e as hóstias se espalham por toda parte e há gritos: “Agora vão embora! Ai dos que voltarem! ». Jia Li fez sua primeira comunhão em maio. Desde então, ela comungava todos os dias, pedindo a Jesus que não permitisse que os maus a impedissem de receber a comunhão: «Que farei eu sem Ti?», dizia-lhe. No dia seguinte, ao amanhecer, ele volta secretamente à Igreja, se prostra, vai até o altar e, inclinando-se ao chão, consome uma hóstia. Faz o mesmo nas manhãs seguintes. Ele não sabia que poderia consumí-las todas de uma vez, mas principalmente porque queria prolongar sua felicidade. Resta a última hóstia e Jia Li chega como todos os dias. Mas desta vez um golpe forte é ouvido, seguido de gargalhadas. A menina desmaia. Ela ainda tem força para se arrastar em direção a hóstia para engolir-la. Algumas convulsões e ela relaxa: a menina está morta. Ela salvou todas as hóstias.



## COMENTÁRIO DO REITOR MOR

Não podemos, como Igreja, não chorar diante das tragédias de seus filhos mártires. Não podemos e nunca devemos nos acostumar com isso. “Depressa, depressa para salvar esses jovens...” convidava Dom Bosco, em agonia de morte, seus salesianos. É um convite a um compromisso sério que hoje também nos põe em questão a nós da Família Salesiana, em apoio a todos aqueles que são fiéis a Cristo e à missão de evangelização até a doação da própria existência. Este compromisso não é possível sem renovar em nós a paixão e morte de Jesus pela salvação da juventude. Esta paixão nos tornará corajosos e nos fará superar o medo de não ser compreendidos ou de ser marginalizados ou rejeitados por este nosso mundo secularizado, que rejeita Deus, suprime o sobrenatural e marginaliza os que crêem.



## REFERÊNCIA SALESIANA

No seminário de Chieri, João teve a oportunidade de conhecer e se apaixonar pelos principais escritos de São Francisco de Sales. Ele havia descoberto e encontrado neste santo um modelo não só de ação prática, mas também de estilo de vida. A caridade, a paciência, a amizade, a perseverança que São Francisco soube praticar nas relações com as pessoas, apesar das situações de conflito devido às guerras religiosas do seu tempo,

19  
maio 2022

tiveram um impacto profético nas suas escolhas futuras. Nessas virtudes João reconhecia uma consonância com a indicação recebida de um personagem misterioso no sonho que tivera aos nove anos: “Não com pancadas, mas com mansidão e caridade terás de aprender a conquistar esses teus amigos”.



## ENTREGA A MARIA

---

Acolhei-nos sob o vosso manto, ó Mãe,  
e ajudai-nos a ser uma Igreja autêntica.

Uma igreja que saiba viver em cada lugar, cada situação,  
que saiba ser conforto para quem sofre,  
que saiba sair das sacristias  
e tocar as periferias existenciais da história  
para anunciar a todos a beleza de ser  
filhos de Deus e seus.

20  
MAIO

*Santa Maria,  
Rainha dos Anjos*



## OUVI O CLAMOR DAS CRIANÇAS

A espontaneidade das crianças exprime o dom precioso da vida, mas o seu grito perdido é uma acusação dolorosa ao nosso egoísmo adulto. Maria, que é a mãe de todo homem, nos convida a sermos filhos de Deus e seus, e irmãos entre nós.



## ATUALIZAÇÃO

Pouco depois de seu irmãozinho nascer, a pequena Lori começou a pedir aos pais que a deixassem sozinha com o bebê. Eles estavam preocupados porque, como a maioria das crianças de quatro anos, ela podia mostrar expressões de ciúme. Mas com o passar do tempo Lori não mostrava sinais de conflito, pelo contrário, tratava o irmãozinho com gentileza e seus pedidos para ficar a sós com ele tornaram-se cada vez mais insistentes. Então os pais decidiram, um dia, permitir. Feliz, Lori entrou no quarto do bebê e fechou a porta. Uma pequena rachadura na madeira foi suficiente para os pais curiosos espiarem. Eles descobriram que a pequena Lori estava brincando pacificamente. Então, eles a viram colocar o rosto ao lado do irmãozinho e dizer baixinho: “Bebê, me diga como é Deus. Estou começando a me esquecer”.



## COMENTÁRIO DO REITOR MOR

A presença salesiana ao lado dos menores marginalizados e pisoteados pelo egoísmo dos adultos está hoje entre

as ações educativas mais significativas e exigentes. Mas é ainda mais urgente trabalhar pela defesa de meninos, meninas e jovens explorados, vítimas de qualquer tipo de abuso: do abuso sexual ao de poder. Dom Bosco não descobriu sua missão diante de um espelho, mas na dor de jovens sem esperança e sem futuro. O salesiano do século XXI não poderá fazer de outra forma; descobrirá a própria identidade se for capaz de partilhar, como fez Dom Bosco, o desconforto e a dor de cada menino e jovem, abandonados a si mesmos no abuso, na miséria e na exploração, privados de qualquer ajuda espiritual e material, os fazendo experimentar de forma tangível a paternidade de um Deus capaz de “transformar a pedra que os construtores rejeitaram em pedra angular”. A salesianidade nasce precisamente dessa necessidade: revelar a beleza em cada vida, ainda que manchada, e suscitar a profecia de um novo começo.



## REFERÊNCIA SALESIANA

A Senhora do sonho repetiu-lhe “Olhe!”, E o único conselho de Dom Cafasso foi “Olhe ao redor”. Então João começou a “ver”. Nos canteiros de obras, crianças de oito ou dez anos que trabalhavam como trabalhadores não qualificados para pedreiros. Eles enchiam banheiras com telhas e cal, carregavam-nas nos ombros e subiam escadas de corda e andaimes. Se trabalhassem muito devagar, o capataz batia neles. Já o mercado de “Porta Palazzo”

fervilhava de pobres que não tinham aprendido um ofício, a maioria não sabia ler nem escrever. Dom Bosco passou as horas mais terríveis do primeiro período em Turim com os jovens na prisão. Meninos de doze a dezoito anos, como mendigos cheios de piolhos, encontravam-se sem trabalho, só com água e pão atrás das grades de ferro. Eles eram fortes e talentosos, mas longe de poder esperar um lar, um emprego ou uma escola. Eles olhavam incrédulos para o jovem padre que lhes trouxe frutas, chocolates e tabaco. Ele queria ser amigo deles, falava do valor e da dignidade de cada pessoa, mas quando voltava para visitá-los, tudo estava destruído. A amizade que parecia ter nascido havia morrido, os rostos se tornaram novamente ameaçadores e Dom Bosco nem sempre foi capaz de superar seu desânimo. Um dia ele caiu em prantos. Houve um momento de hesitação no quarto sombrio. “Por que aquele padre está chorando?” alguém perguntou. «Porque ele nos ama. Minha mãe também choraria se me visse aqui.»



## ENTREGA A MARIA

---

Envolvei-nos com o vosso manto, ó Mãe, e tornai-nos capazes de escutar, libertar, acolher com ternura as crianças indefesas, vítimas inocentes da violência, da nossa violência.

Ajudai-nos a ser a voz das muitas crianças que não têm voz, dos marginalizados, maltratados, sem direitos.

Ajudai-nos a ver em cada um deles o vosso Filho, que veio ao nosso mundo como uma criança indefesa.

21  
MAIO

Santa Maria,  
*Mãe de Misericórdia*



## OUVI O SILÊNCIO DOS POBRES

Mãe de Deus, despertai nossas consciências para escutar o ruidoso silêncio dos pobres. Sem eles a Igreja não seria como o Senhor Jesus queria que fosse.



## ATUALIZAÇÃO

---

Ultimamente li o testemunho de um voluntário na África, com sua experiência em um campo de refugiados no momento da distribuição de alimentos. Uma situação caótica e alarmante. O voluntário percebeu que os suprimentos estavam acabando, pois as pessoas famintas se encontravam à beira do desespero. No final da fila estava uma menina de nove anos. Quando chegou a sua vez, só restava uma banana. Eles passaram para ela. Ela descascou a banana, depois deu metade para o irmão mais novo e metade para a irmã mais nova; e lambeu o interior da casca. O voluntário confessou que naquele exato momento nasceu nele a fé em Deus.



## COMENTÁRIO DO REITOR MOR

---

A opção pelos jovens pobres, abandonados e inseguros sempre esteve no coração e na vida da Família Salesiana, desde Dom Bosco até hoje. Hoje a pobreza juvenil se multiplicou e ampliou! Pobreza econômica, social e cultural; pobreza emocional e familiar; pobreza moral e espiritual. Em muitos contextos, o desemprego e a

impossibilidade de estudar penalizam grandes segmentos da população jovem. Demasiadas vezes estas múltiplas formas de pobreza afastam as crianças e os jovens da oportunidade de crescer de forma serena, de ter uma educação adequada, de decidir sobre o seu próprio futuro. Ainda hoje Dom Bosco e a Igreja nos enviam para trabalhar entre os jovens pobres. Mas para que o silêncio dos pobres se transforme em cântico de louvor, é preciso também que possamos realizar e imaginar um tipo diferente de economia que no final do século passado não era apenas teorizada, mas também praticada: é a economia de comunhão que inspirou muitos jovens economistas e empresários que se identificam com o movimento “Economia de Francisco”. Mesmo assim, o manto da Mãe de Misericórdia se estende até os confins do mundo para que um dia, que esperamos não muito longe, ninguém mais passe necessidade.



## REFERÊNCIA SALESIANA

Numa tarde chuvosa de maio de 1847, um jovem de cerca de quinze anos, todo encharcado de água, apareceu pedindo pão e abrigo. Minha mãe o recebeu na cozinha, o trouxe para perto do fogo e enquanto ele se aquecia e secava suas roupas. Enquanto se fortalecia com sopa e pão perguntei-lhe se frequentava a escola, se tinha parentes e que profissão exercia. Ele respondeu: «Sou um pobre órfão, vindo do Vale di Sesia. Os habitantes dedicam-se à

criação de gado e à agricultura, muito pobres, muitas vezes forçados a migrar. Eu tinha menos de três francos, e gastei tudo. Agora já não tenho nada e já não pertença a ninguém. Peço à caridade de poder passar a noite em algum canto desta casa». Dito isso, ele começou a chorar. Minha mãe chorava com ele, eu estava emocionado. Se eu soubesse que você não era um ladrão, eu tentaria ajudá-lo, mas levaram uma parte dos meus cobertores e você vai me tirar outra. - Fique calmo sou pobre, mas nunca roubei nada. - Se você quiser, retomou minha mãe, vou acomodá-lo esta noite, e amanhã Deus proverá. - Onde? - Aqui na cozinha. A boa mulher, ajudada pelo órfão, saiu, recolheu alguns pedaços de tijolos, e com eles fez quatro pequenos pilares na cozinha, sobre as quais ele colocou algumas tábuas, e colocou sobre elas um saco, preparando assim: a primeira cama do Oratório.



## ENTREGA A MARIA

---

Acolhei-nos sob o vosso manto, ó Mãe, e fazei-nos partilhar a nossa vida com os pobres, para dar não só o supérfluo mas também o necessário “até doer”.

Libertai-nos da hipocrisia da moeda dada para purificar a nossa consciência ou do carinho dado para parecer melhor. Tornai-nos capazes daquele amor abnegado que vosso Filho mostrou pela humanidade, pelos menores, pelos mais pobres.

22  
MAIO

*Santa Maria,  
Rainha da família*



## OUVI O DRAMA DA FAMÍLIA EM CRISE

A família é uma Igreja no lar como a de Nazaré: um santuário de seres humanos feitos de terra mas cheios de céu infinito. Maria, que é mulher e mãe de família, nos ensina o profundo valor da comunhão.



## ATUALIZAÇÃO

Uma menina de oito anos, em um pequeno poema para a escola, descreveu sua família da seguinte forma: “Na minha casa há dois quartos, dois berços, uma janelinha e um gato branco. Na minha casa só comemos à noite, quando o meu pai chega com um saco cheio de pão e peixe seco. Na minha casa somos todos pobres, mas meu pai tem olhos azuis, minha mãe tem olhos azuis, meu irmão tem olhos azuis e o gato também tem olhos azuis. Quando estamos todos sentados à mesa, nossa casa parece o céu».



## COMENTÁRIO DO REITOR MOR

Na história da arte cristã não são poucas as representações de Nossa Senhora retratada enquanto costura ou tece, talvez rodeada por São José lutando com seu trabalho e o pequeno Jesus empenhado em aprender a arte do carpinteiro. As lendas devotas se encarregaram de nos informar que a túnica sem costura, mencionada pelo evangelista João em seu relato da paixão, tinha sido feita

por Maria e tinha a característica de crescer com seu dono. Se esta piedosa crença pode fazer-nos sorrir, merece maior consideração a verdade da fé de que o corpo humano do Verbo de Deus foi tecido pela virgem Maria no tear do seu próprio ventre! Sabemos bem que os soldados não tiveram coragem de destruir aquele humilde trabalho de alfaiate que foi concedido pelo destino a um único vencedor. Muitas vezes essa túnica foi evocada para indicar o chamado à unidade dos que crêem em Cristo, mas não é menos verdade que o sacramento do matrimônio pode ser eloquentemente representado pela vestimenta indivisa e indivisível de Cristo. Dois esposos são envolvidos pelo próprio Jesus em um único vestido porque não são mais dois, mas um único ser. A família de Nazaré não era a do “moinho branco” o Evangelho testemunha-nos claramente (cf. Mt 2, Lc 2). Mas José com a sua pronta obediência, Maria com a sua audácia interior, Jesus com a sua grande liberdade e os três com sua capacidade de manter o amor em seus corações estão lá para nos lembrar que todo nó familiar pode se dissolver na teia da unidade.



## REFERÊNCIA SALESIANA

Dom Bosco havia sobrecarregado sua saúde. Uma pneumonia grave o colocou à prova. Dom Borel deu-lhe a Extrema Unção. Era o drama dos quatrocentos meninos do Oratório, só tinham aquele pai. Eles esperavam por um milagre com todas as suas forças. Dom Bosco se recuperou. Ele procurou os meninos com os olhos e conseguiu dizer: “Devo minha vida a vocês. Mas tenham certeza: de agora em diante vou gastá-la toda por vocês”. Sua primeira saída foi um triunfo. De sua cama foi carregado com uma cadeira nos ombros dos jovens até a capela do galpão Pinardi. Passou por um período de convalescença nos Becchi ao lado de sua mãe Margarida e seu irmão José. Então, depois de alguns meses, ele voltou para Turim, e com ele também sua mãe. Eles chegaram destruídos após 40 km de caminhada. Um padre amigo os viu e ficou surpreso: «Mas vocês estão loucos! Onde vocês estão indo? Como farão para viver? Você tem alguma coisa pelo menos para esta noite? ». “Deus proverá, meu amigo.” Aquele bom padre, comovido, deu-lhes o relógio. “Está vendo? Deus já providenciou”, disse-lhe Dom Bosco docemente. Margarida foi a primeira a entrar naquelas salas vazias do primeiro oratório. Ela sorriu e disse: “Nas colinas de Becchi, todos os dias eu tinha que trabalhar duro para arrumar, tirar o pó dos móveis e lavar as panelas. Eu não tenho nada aqui. Eu

vou descansar “. Naquela noite, mãe e filho começaram a cantar. A velha canção folclórica dizia: Ai do mundo se nos ouvir, estrangeiros sem nada. Um menino ouviu-os e espalhou de boca em boca: “Dom Bosco está de volta!”.



## ENTREGA A MARIA

---

Acolhei-nos sob o vosso manto, ó Mãe,  
e fazei-nos sentir o calor da família,  
daquela família em que o Senhor quis nascer,  
aquela família que como as nossas  
enfrentou dificuldades e desânimo.

Ajudai-nos a ser, como Igreja, uma família de famílias,  
sem nunca julgar, sem dividir,  
sem nunca distanciar.

Para que cada família seja um espelho da sua.

22  
maio 2022



# novena 2022

23  
MAIO

*Santa Maria,  
Fonte da nossa alegria*



## OUVI A ALEGRIA NO CORAÇÃO

Precisamos tanto de alegria, num mundo dedicado à simples diversão. Maria é a sua fonte porque nela o cumprimento da vontade de Deus sempre foi uma prioridade.



## ATUALIZAÇÃO

---

Há pouco tempo, um fazendeiro apareceu na porta de um convento com um cacho de uvas. «Frei porteiro», disse o agricultor, «sabe a quem quero dar este cacho de uvas que é o mais bonito da minha vinha? A você!». O frei porteiro corou de alegria. “Você quer me dar?” “Claro, porque você sempre me tratou com amizade e me ajudou quando eu pedi. Quero que este cacho de uvas lhe dê alguma alegria». O Irmão porteiro colocou o cacho de uvas à vista de todos e o contemplou a manhã toda. Era realmente um cacho lindo. A certa altura, veio-lhe uma ideia: “Porque não levo este cacho ao abade para lhe dar também um pouco de alegria?”. Pegou-o e levou-o ao abade. O abade ficou muito feliz. Mas lembrou-se de que havia um velho Irmão doente no convento e pensou: “Vou levar o cacho para ele, para que ele se levante um pouco”. Assim, o cacho de uvas emigrou novamente. Mas não ficou muito tempo na cela do Irmão doente. Na verdade, ele pensou que o cacho faria feliz o Irmão cozinheiro, que passava os dias suando no fogão, e mandou para ele. Mas o Irmão cozinheiro

deu-o ao frei sacristão, que o levou ao frei mais novo do convento, que o levou a outro, que achou melhor dá-lo a outro. Até que, de irmão para irmão, o cacho de uvas voltou para o porteiro. Assim o círculo foi fechado. Um círculo de alegria.



## COMENTÁRIO DO REITOR MOR

No dia 3 de abril, o Papa Francisco dirigiu-se aos jovens maltêses com estas palavras: “Queridos jovens amigos, compartilho com vocês a coisa mais bela da vida. Vocês sabem qual é? É a alegria de se gastar por amor que nos liberta. Mas esta alegria tem um nome: Jesus”. Esta frase contém a motivação pela qual damos a Maria o título de fonte da nossa Alegria. Primeiro porque com a sua maternidade obediente deu à luz o Senhor Jesus e ao fazê-lo nos dá “a alegria que Eva nos tirou” e depois porque é a primeira a viver no estilo de dar para testemunhar para a Igreja e para nós a verdade das palavras de Jesus: “Há mais alegria em dar do que em receber”. Maria é a demonstração, o testemunho concreto de que quem acolhe o chamado do Senhor, o chamado ao amor, vê o seu coração encher-se de alegria. Não somente. Também as relações de Maria com as pessoas, recorda-nos o Evangelho, geram alegria, serenidade: como a visita de Maria a Isabel, como as bodas de Canã. E esta alegria Maria espalha também no coração dos santos e nas aparições, onde o encontro com Maria

23  
maio 2022

gera sempre não medo, mas serenidade, familiaridade: constrói fraternidade.



## REFERÊNCIA SALESIANA

---

Muitos jovens do Oratório carregavam dentro de si os sinais de insegurança, falta de estima, grande fome de amor e modelos de identificação. Consequências de uma carência crônica de afeto na família de origem. E precisamente porque a disponibilidade paterna de Dom Bosco funcionava como um “irmã” para as crianças que encontrava, elas imediatamente se tornavam seus filhos. Seguiam-no, acompanhavam-no, quase o perseguiam, como ele mesmo escreveu: «Uma cena singular foi a saída do Oratório. Depois de deixar a igreja, cada um dava mil vezes boa noite, mas sem se desprender de seus companheiros. Exortei: Vão para casa porque já é noite; os parentes esperam por vocês. Mas sem sucesso. Seis dos mais fortes fizeram com os braços uma espécie de cadeira, um trono, no qual eu poderia sentar. Eles se organizavam em várias fileiras, carregando-me no trono em seus braços. Os outros continuaram cantando, rindo e gritando até o Rondò. Lá ainda cantavam alguns louvores, que tinham para concluir o canto solene do Louvado seja sempre. Depois de um profundo silêncio, eu podia finalmente desejar a todos uma boa noite e uma boa semana. Os meninos com todas

as suas vozes respondiam: - Boa noite! - Eu descia do trono “humano”, cada um ia para a sua própria família, enquanto alguns dos filhos mais velhos me acompanhavam até a casa».



## ENTREGA A MARIA

---

Acolhei-nos sob o vosso manto, ó Mãe,  
e fazei-nos sentir a alegria que encheu a vossa vida.

Ajudai-nos a compreender que esta alegria  
é sinal da presença do Espírito do Ressuscitado.

Ajudai-nos a sentir a verdadeira alegria,  
não a simples diversão,  
a alegria que está enraizada em sermos seus filhos,  
mensageiros de paz e esperança  
em um mundo que muitas vezes esqueceu a alegria.

Em vez disso, recordai-nos do Alegria-te,  
que um dia o anjo vos disse,  
o Alegrai-vos dito aos pastores na Noite Santa  
e às mulheres na manhã da Ressurreição.

23  
maio 2022



SALESIANI DI DON BOSCO  
EDIZIONE EXTRA COMMERCIALE

Sede Centrale Salesiana  
via Marsala, 42 - 00185 ROMA